



PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

FICHA TÉCNICA

Título da pesquisa: Perfil do Empreendedor Afro-Indígena de Ouro Preto – 2025

Instituição responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Diretorias envolvidas: Diretoria de Economia Criativa e Solidária e Diretoria de Estudos Econômicos

Coordenação geral:

Felipe Vecchia Guerra - Secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Luiz Cláudio Alves Viana - Diretor de Economia Criativa e Solidária

Fernanda Simões Abreu - Diretora de Estudos Econômicos

Equipe técnica:

Aplicação:

Suzana Fernandes de Paula - Turismóloga

Alysson Pedrosa Maia - Turismólogo

Renato José Degli Espoti - Estagiário

Nicolý Stefane Gomes Oliveira - Estagiária

Análise de Dados:

Júlia Virgínia Vieira - Estagiária

Emanuela de Souza Netto Balbino - Estagiária

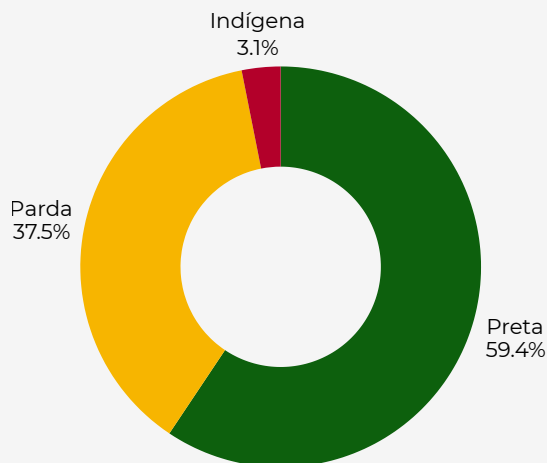




PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

PERFIL DO EMPREENDEDOR

Cor/Raça

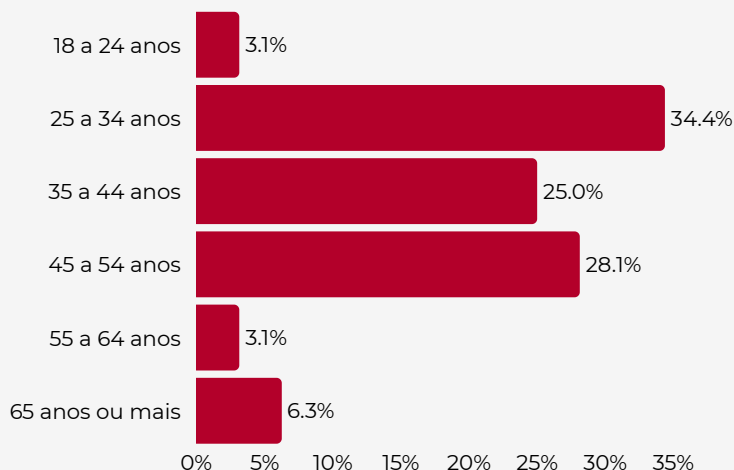


O perfil racial dos empreendedores entrevistados mostra predominância de pessoas que se autodeclaram pretas (59,4%), seguido por pardas (37,5%) e por indígenas (3,1%).

Para compreender o perfil e as demandas dos empreendedores negros e indígenas de Ouro Preto, foi realizada uma pesquisa pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, por meio da Diretoria de Estudos Econômicos, em apoio ao Projeto Economia Afro Criativa e Afroempreendedorismo, desenvolvido pela Diretoria de Economia Criativa e Solidária.

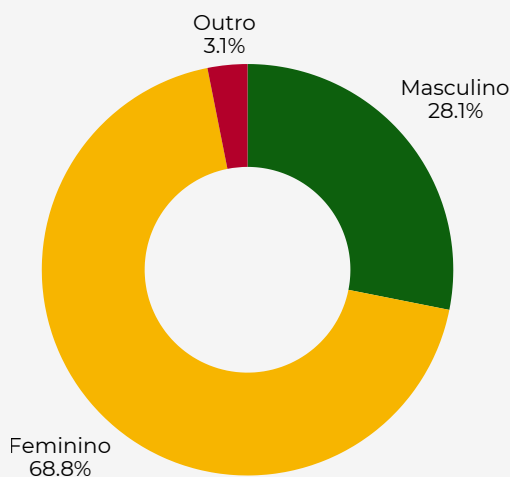
A coleta ocorreu entre 25 de outubro e 17 de novembro de 2025, por meio da aplicação de um questionário online, e resultou em 32 respostas que embasam os resultados apresentados a seguir.

Faixa Etária



A maioria dos empreendedores está na fase adulta ativa, concentrada entre 25 e 54 anos, que somam 87,5% dos respondentes. Há pouca presença de jovens e idosos, o que sugere concentração em faixas etárias mais produtivas.

Gênero



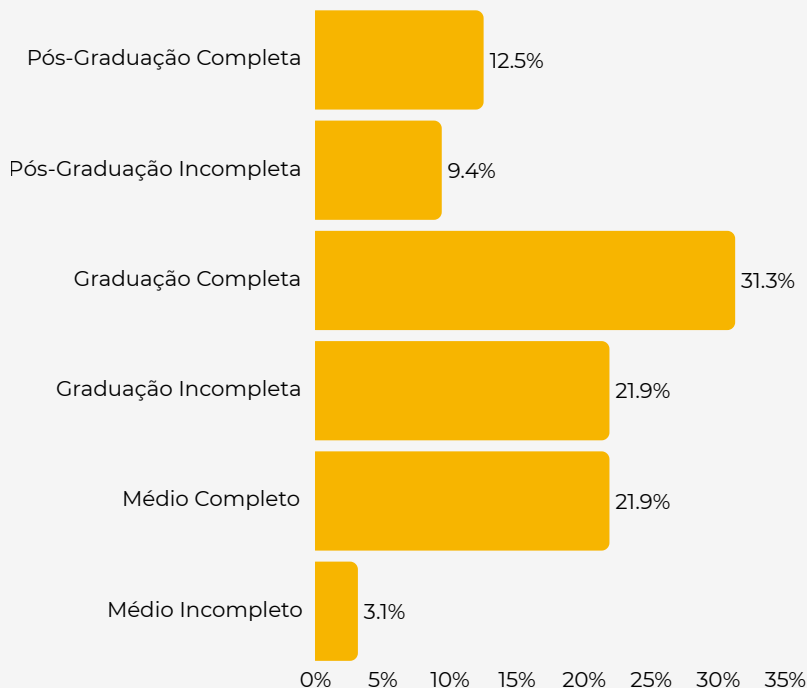
A presença feminina se destaca entre os empreendedores (68,8%), enquanto o gênero masculino corresponde a 28,1% e apenas 3,1% se identificou como outro gênero.



PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

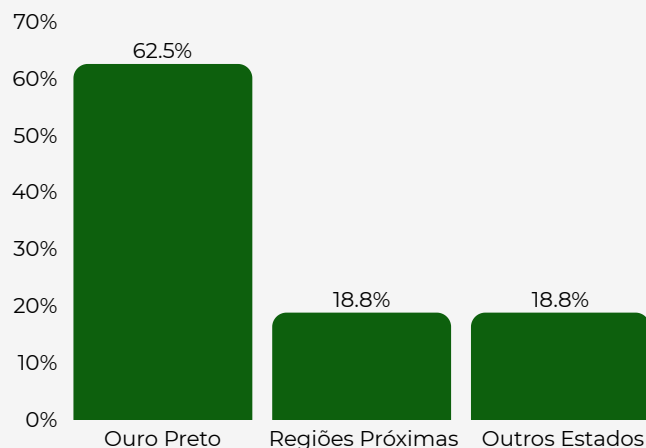
PERFIL DO EMPREENDEDOR

Escolaridade



A maioria dos empreendedores possui ensino superior, completo ou em andamento, somando 53.2% dos respondentes. Em seguida aparecem o ensino médio completo (21.9%) e níveis de pós-graduação, que totalizam 21.9%. A menor proporção é de pessoas com ensino médio incompleto (3.1%).

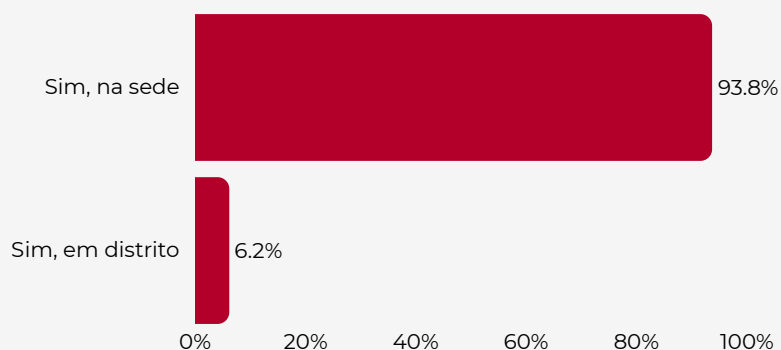
Naturalidade



A maior parte dos empreendedores é natural de Ouro Preto (62.5%), o que reforça o vínculo local com a cidade e a força das iniciativas comunitárias. Em seguida, 18.8% são provenientes de regiões próximas, que incluem Alvinópolis, Guaraciaba, Mariana, Piranga, Raposos e São Miguel do Anta. Outros 18.8% vêm de outros estados, representados pelas cidades de Barcarena (PA), Campinas (SP), Niterói (RJ), Nova Iguaçu (RJ), Resende (RJ) e São Mateus (ES).

A maior parte dos empreendedores reside na sede de Ouro Preto, representando 93,8% dos respondentes, enquanto 6,2% moram em distritos do município. Esse padrão reforça a predominância de residentes na área central urbana.

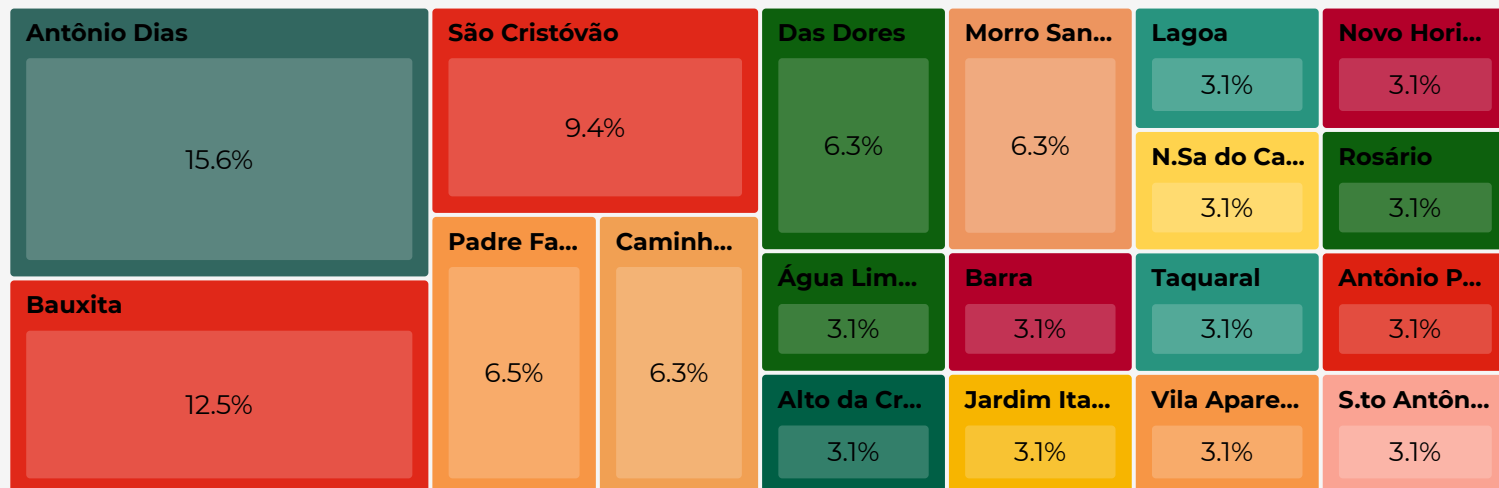
Residente em Ouro Preto



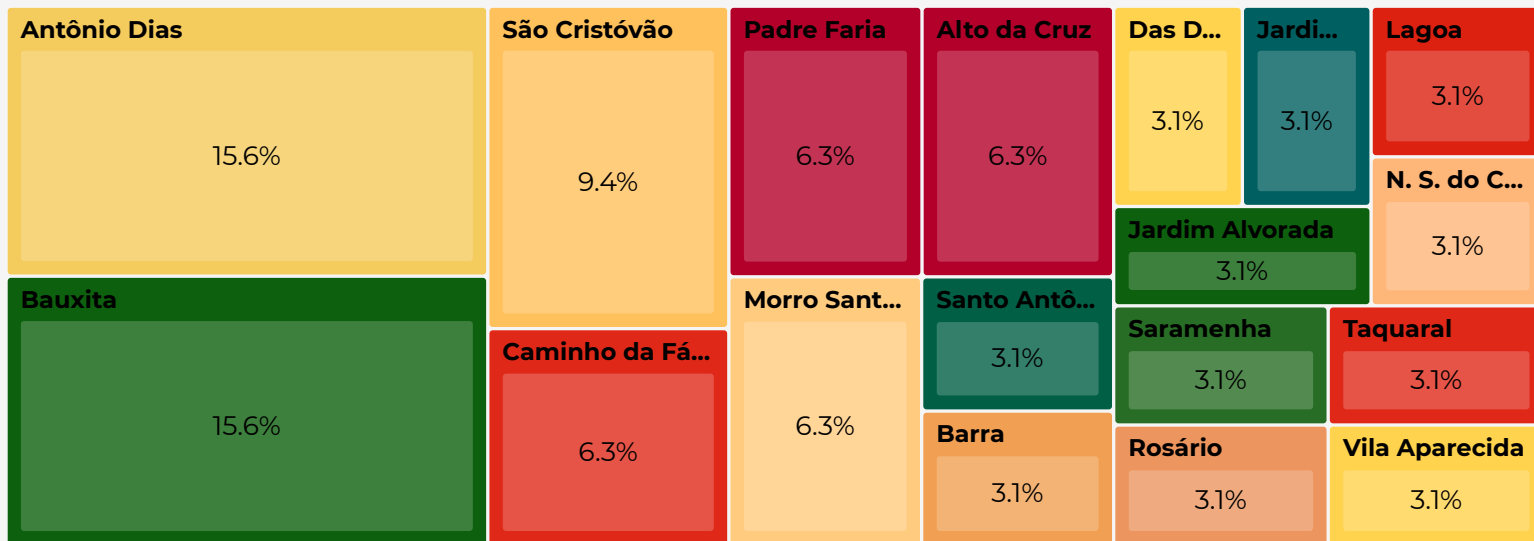


PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

PERFIL DO EMPREENDEDOR Bairro de Residência



Bairro do Empreendimento



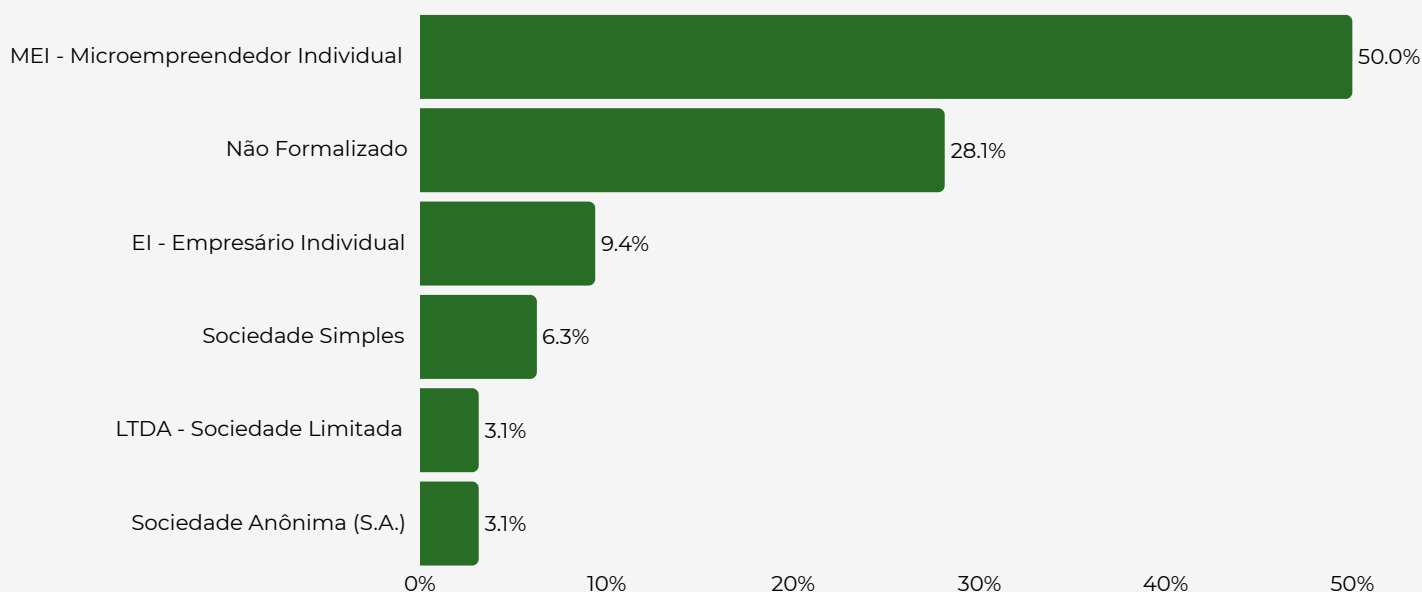
A distribuição por bairros mostra que os empreendedores residem principalmente em Antônio Dias, com 15,6%, e Bauxita, com 12,5%, além de percentuais relevantes em São Cristóvão, com 9,4%, Caminho da Fábrica, Das Dores e Morro Santana, cada um com 6,3%, e Padre Faria, com 6,5%, enquanto os demais bairros e distritos registram 3,1% cada. Já os empreendimentos se concentram em Antônio Dias e Bauxita, ambos com 17,2%, seguidos por São Cristóvão, Padre Faria, Caminho da Fábrica e Alto da Cruz, cada um com 6,9%, enquanto Barra, Das Dores, Jardim Itacolomi, Jardim Alvorada, Lagoa, Morro Santana, Nossa Senhora do Carmo, Saramenha, Rosário, Taquaral e Vila Aparecida apresentam 3,4% cada. Apesar dessa diversidade territorial, nenhum empreendimento está localizado nos bairros centrais da cidade.



PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

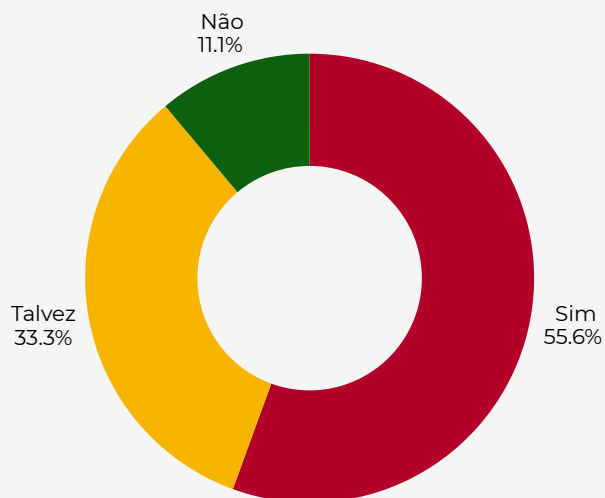
PERFIL DO EMPREENDIMENTO

Classificação do Empreendimento



Metade dos empreendedores já atua como MEI (50.0%), evidenciando uma busca por formalização acessível. Os demais se distribuem entre negócios não formalizados (28.1%), empresário individual (9.4%), sociedade simples (6.3%), sociedade limitada (3.1%) e sociedade anônima (3.1%), possivelmente refletindo barreiras como falta de informação, apoio ou recursos.

Pretende Formalizar

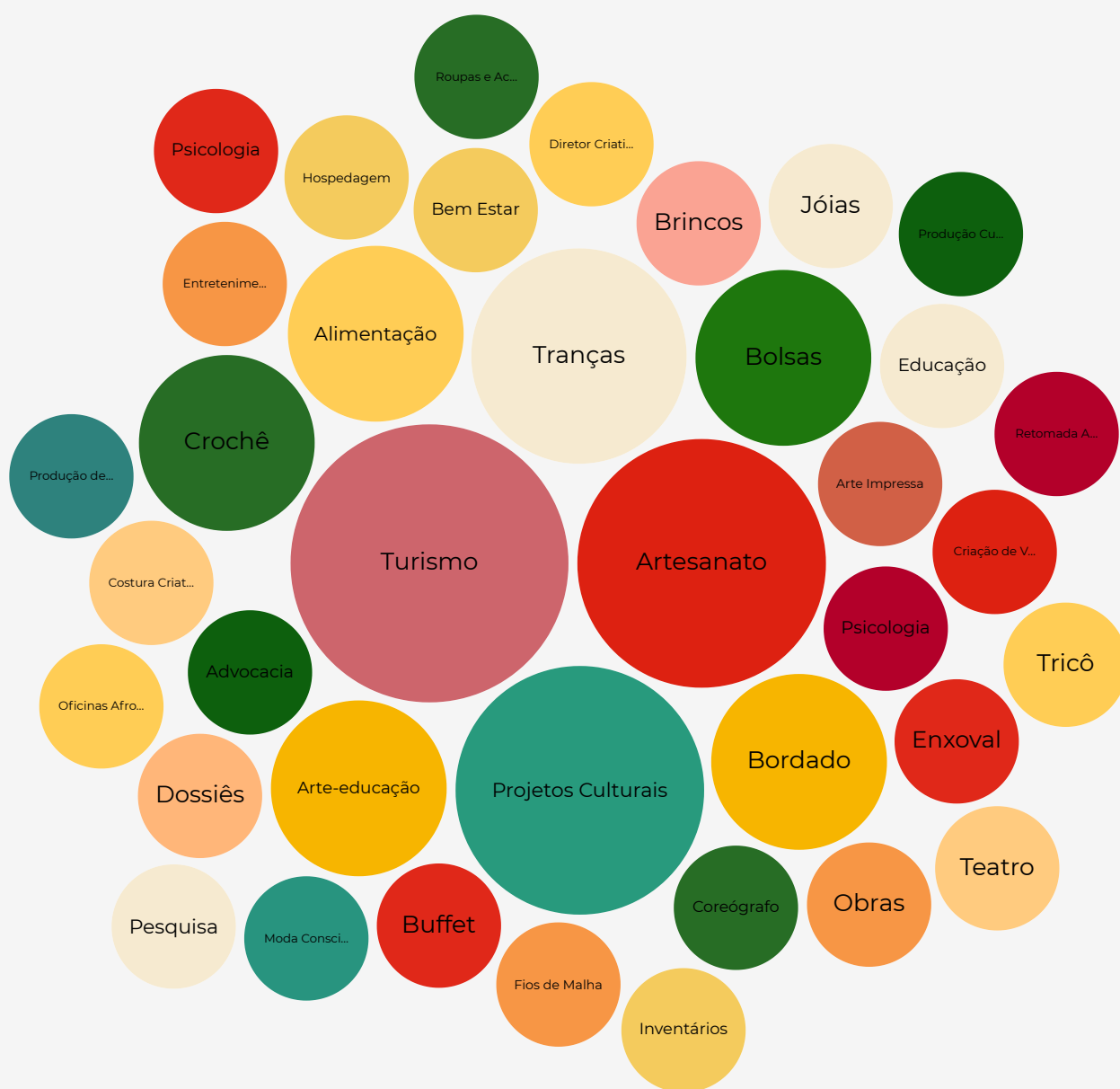


A intenção de formalizar é predominante: 55,6% dos empreendedores desejam se formalizar, 33,3% estão em dúvida e 11,1% não consideram necessário.



PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

PERFIL DO EMPREENDIMENTO Produtos/Serviços Ofertados



As atividades empreendedoras se concentram principalmente em Turismo, Artesanato e Projetos Culturais. Há forte presença de trabalhos têxteis e de moda, como crochê, bordado, bolsas e tranças. A economia criativa aparece de forma diversificada, com arte-educação, teatro e produção cultural. Serviços como alimentação, psicologia, bem-estar e oficinas afrocentradas completam o cenário, revelando um ecossistema marcado pela criatividade e por atividades artesanais e culturais.

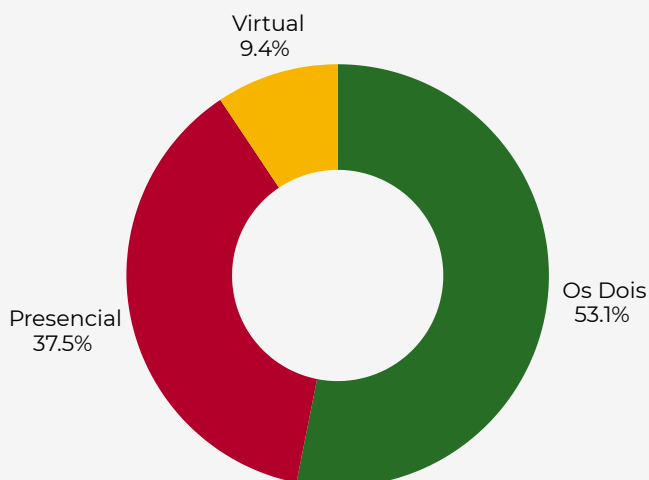




PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

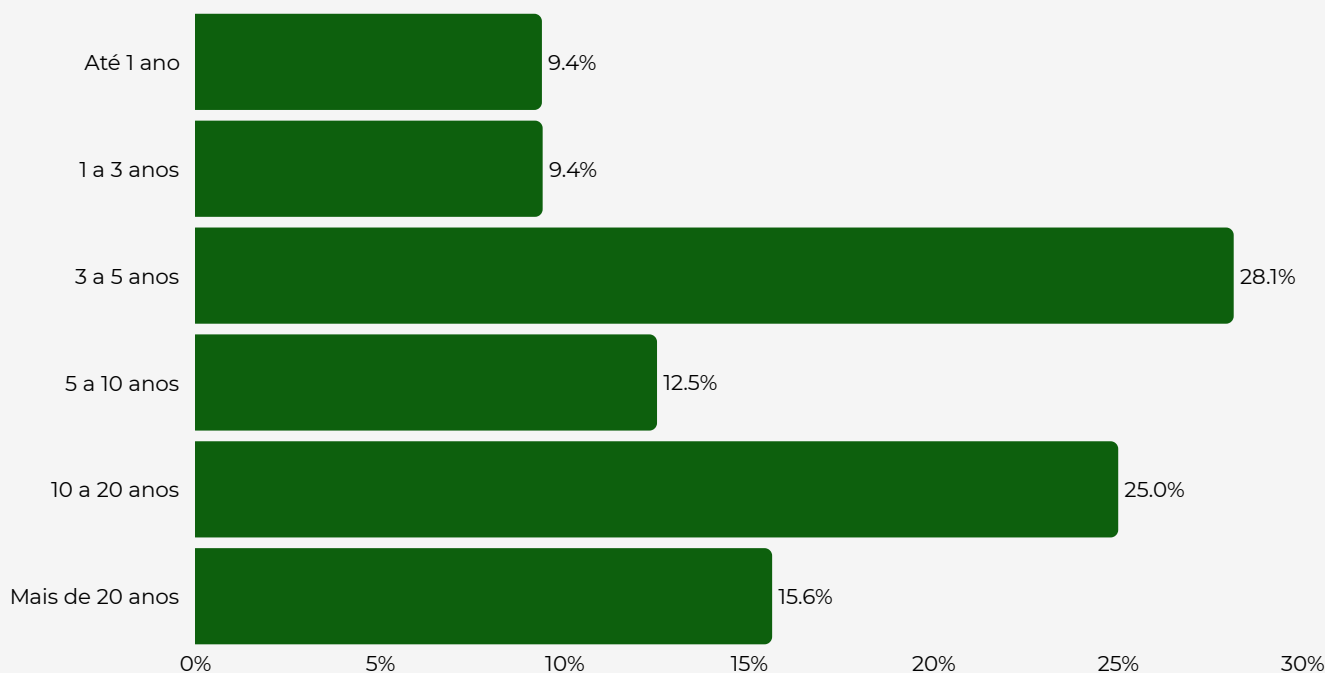
PERFIL DO EMPREENDIMENTO

Tipo de Atendimento



O atendimento híbrido é o formato mais utilizado, reunindo 53,1% dos empreendedores. Em seguida aparece o atendimento exclusivamente presencial, com 37,5%, enquanto 9,4% atuam apenas de forma virtual. Os dados mostram preferência por modelos flexíveis, que combinam contato direto com presença digital.

Tempo de Empreendimento em Ouro Preto

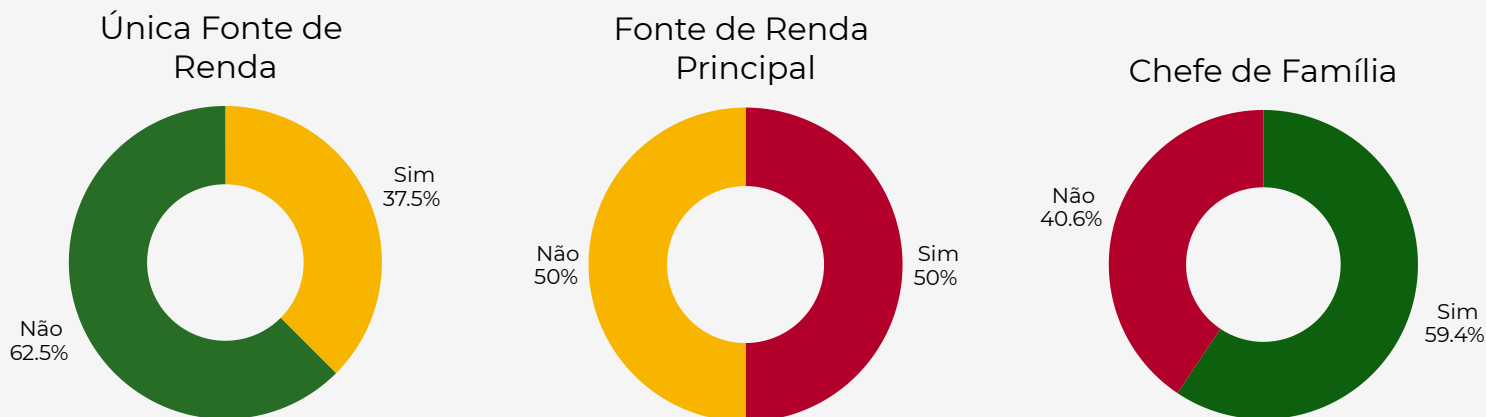


O tempo de atuação mostra predominância de empreendedores experientes: 28,1% estão no mercado há 3 a 5 anos e 25,0% entre 10 e 20 anos, além de 15,6% com mais de 20 anos. Já os negócios mais recentes representam 9,4% com até 1 ano e 9,4% com 1 a 3 anos. Esse cenário indica que a maior parte do grupo possui trajetória consolidada em Ouro Preto.

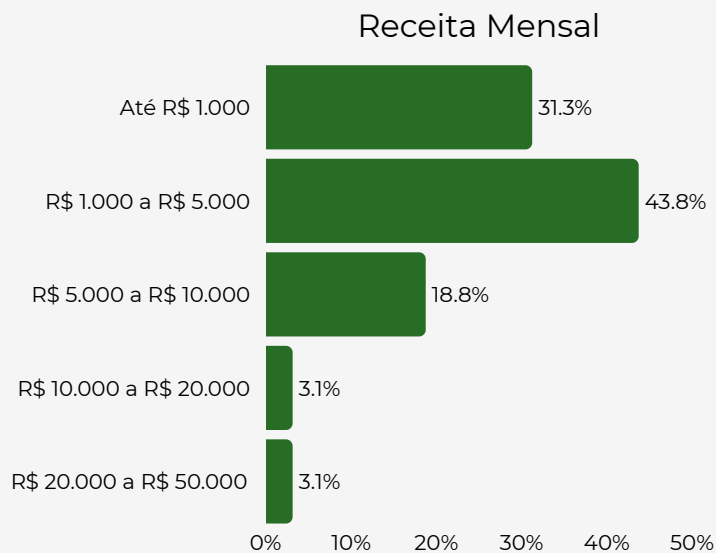


PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

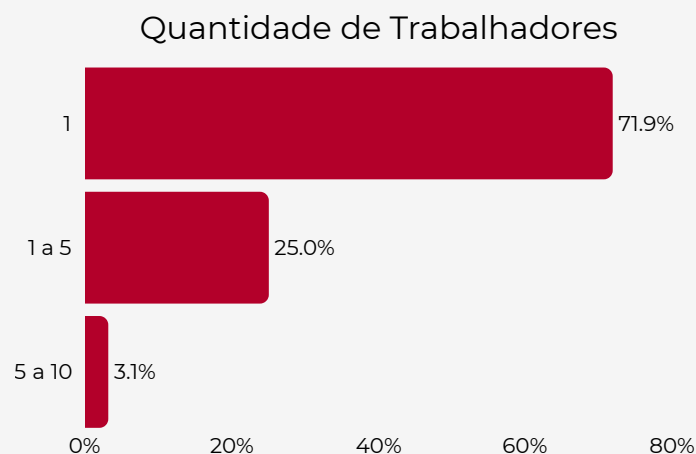
PERFIL DO EMPREENDIMENTO



A maioria dos empreendedores não depende exclusivamente do próprio negócio como única fonte de renda (62,5%), embora metade o considere sua renda principal (50%). Esse cenário indica que muitos conciliam outras atividades para garantir estabilidade financeira. Além disso, 59,4% se identificam como chefes de família, reforçando a importância econômica e social que esses empreendedores exercem dentro de seus lares.



A receita mensal dos empreendimentos se concentra majoritariamente na faixa de R\$ 1.000 a R\$ 5.000 (43,8%), seguida por 31,3% que faturam até R\$ 1.000. Outros 18,8% estão entre R\$ 5.000 e R\$ 10.000, enquanto apenas 6,2% ultrapassam os R\$ 10.000 mensais.



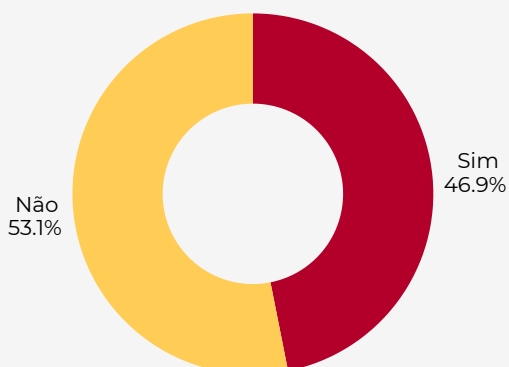
A maioria dos empreendedores atua sozinho: 71,9% possuem apenas 1 pessoa no empreendimento, reforçando o predomínio de negócios individuais e de pequena escala. Outros 25,0% contam com equipes de 1 a 5 trabalhadores e apenas 3,1% possuem entre 5 e 10, indicando estruturas enxutas e gestão concentrada.



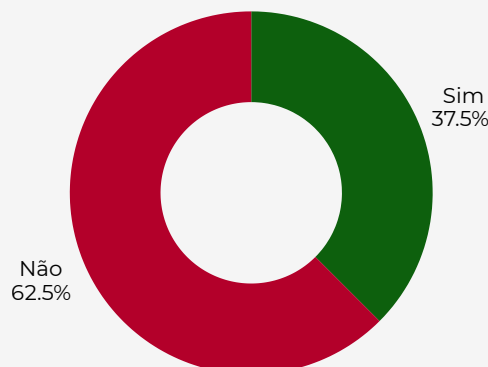
PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

EMPRÉSTIMO E FINANCIAMENTO

Utilizou de
Empréstimo ou
Financiamento



Interesse em Utilizar

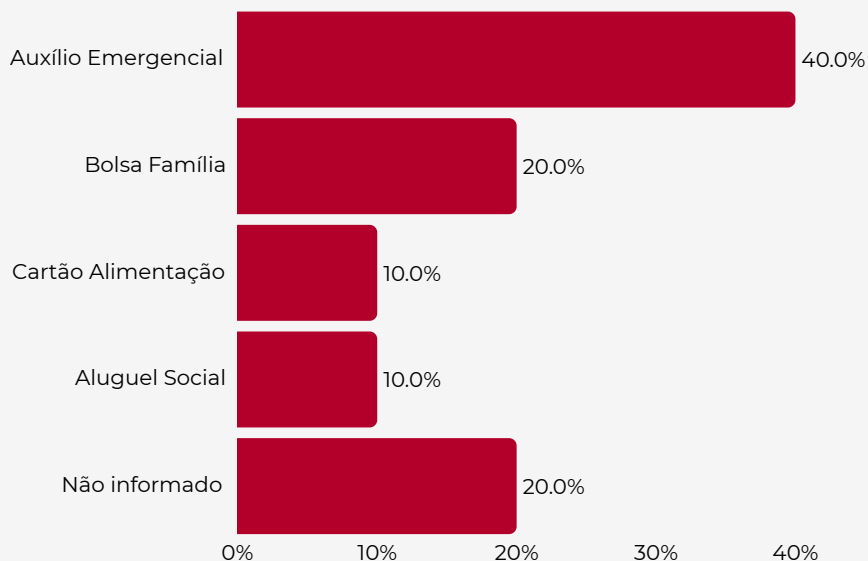


Os dados mostram que 46,9% dos empreendedores já utilizaram empréstimos ou financiamentos, mas a maioria (62,5%) não demonstra interesse em recorrer a esse tipo de recurso no futuro. Esse comportamento sugere cautela financeira, seja por experiências anteriores, seja por receio de endividamento ou dificuldade de acesso ao crédito.

Recebeu Auxílio Governamental



Auxílio Governamental



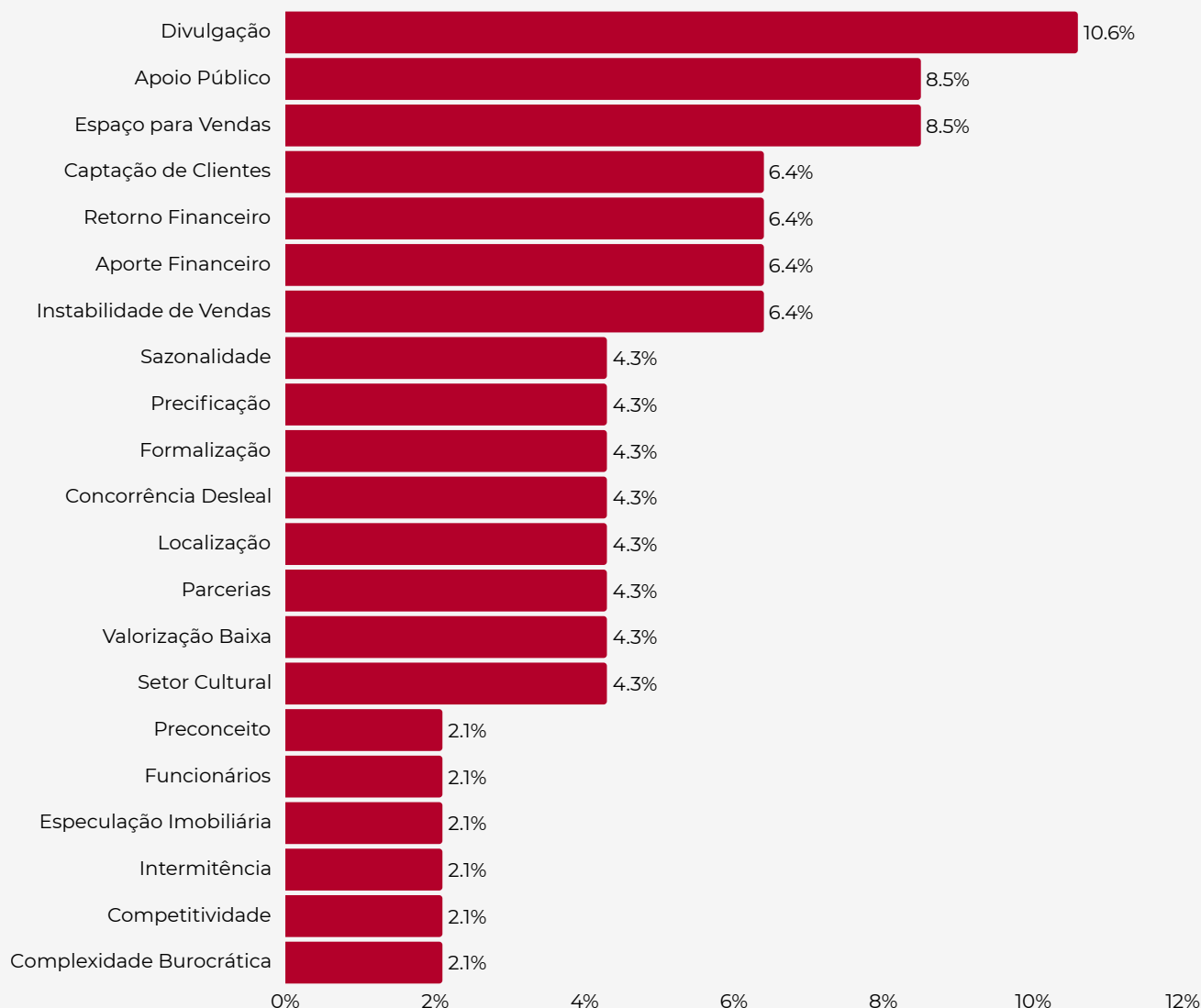
A maior parte dos empreendedores não recebeu auxílio governamental nos últimos anos (78,1%). Entre os que receberam algum benefício, 12,5% acessaram o Auxílio Emergencial, 6,3% receberam Bolsa Família, 3,1% Cartão Alimentação e 3,1% Aluguel Social. Além disso, 6,3% não informaram se receberam algum auxílio.



PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

PERCEPÇÕES

Dificuldades no Empreendimento



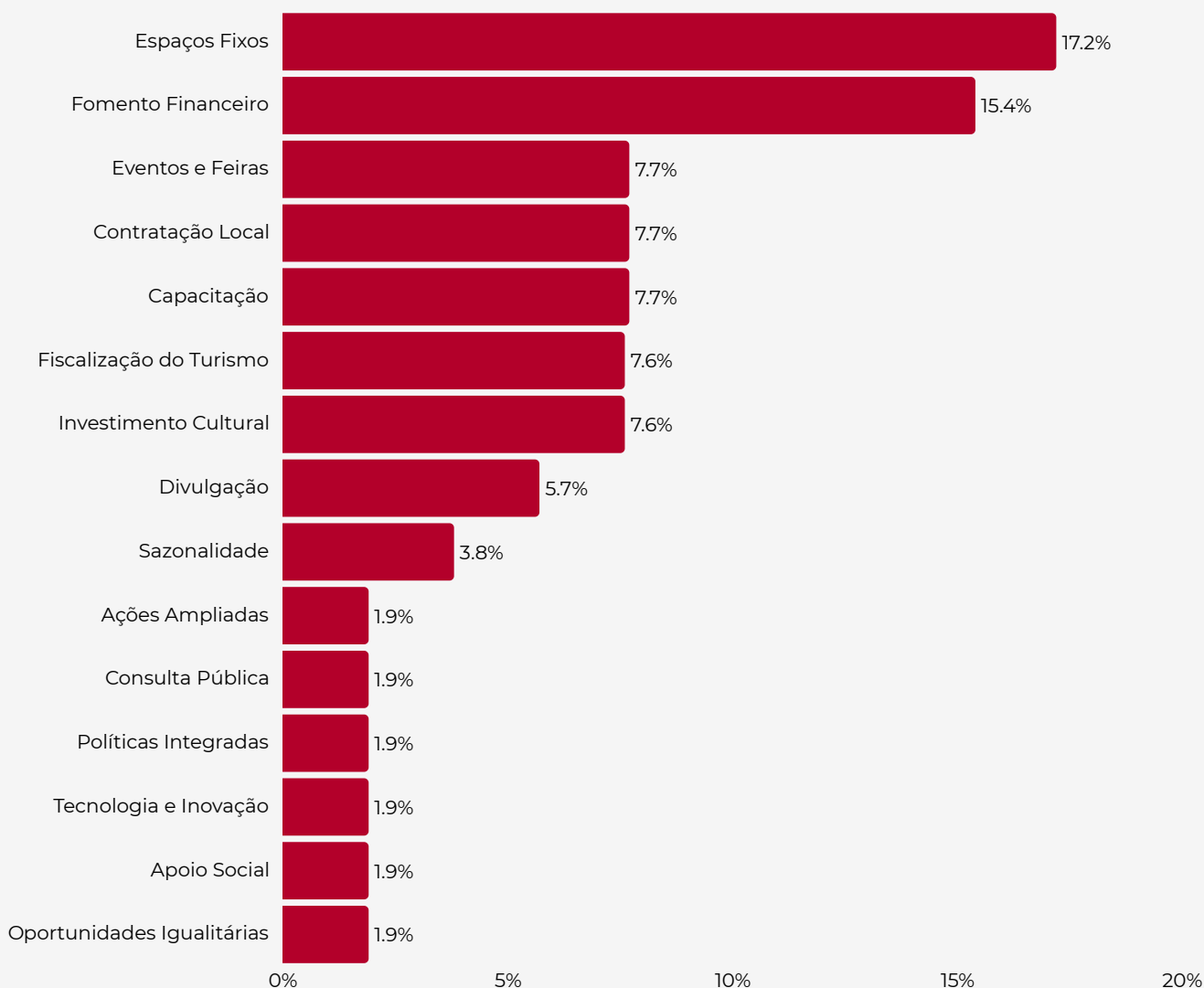
Os empreendedores relatam principalmente dificuldades com divulgação, além de espaço para vendas e apoio público insuficiente. Também enfrentam desafios com captação de clientes e questões financeiras, como retorno e aporte de recursos e instabilidade de vendas. Problemas estruturais, como precificação, formalização, concorrência desleal, localização, baixa valorização e sazonalidade, agravam o cenário. Há ainda obstáculos menos frequentes, incluindo preconceito, especulação imobiliária, intermitência, falta de funcionários, competitividade e burocracia, evidenciando um ambiente empreendedor repleto de barreiras.



PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

PERCEPÇÕES

Sugestões



As principais demandas dos participantes se concentram em três eixos: estrutura, formação e fomento. Entre as sugestões, destacam-se a necessidade de eventos e feiras, formação e capacitação e contratação local. Também aparecem como prioridades a criação de espaços fixos para vendas, além de pedidos por políticas de fomento e apoio financeiro. Outras demandas importantes incluem regulamentação do turismo, melhor divulgação e acesso a crédito. No geral, as sugestões reforçam a busca por mais oportunidades, visibilidade e apoio institucional para fortalecer o empreendedorismo local.



PERFIL DO EMPREENDEDOR AFRO-INDÍGENA DE OURO PRETO

ASSOCIAÇÕES

Participação em Associações



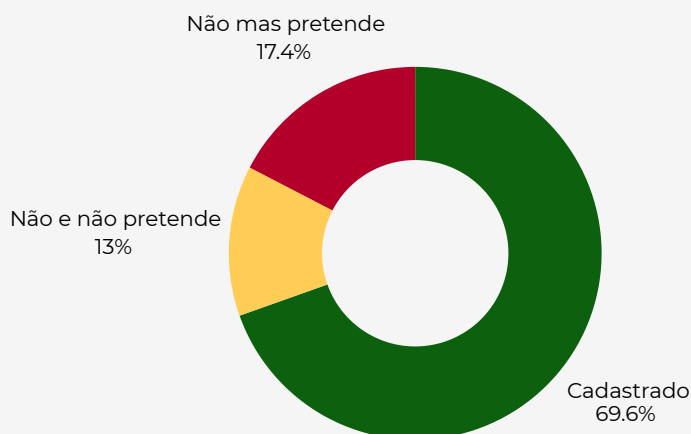
Conhecimento da RIMPA



Participação em Ações da RIMPA



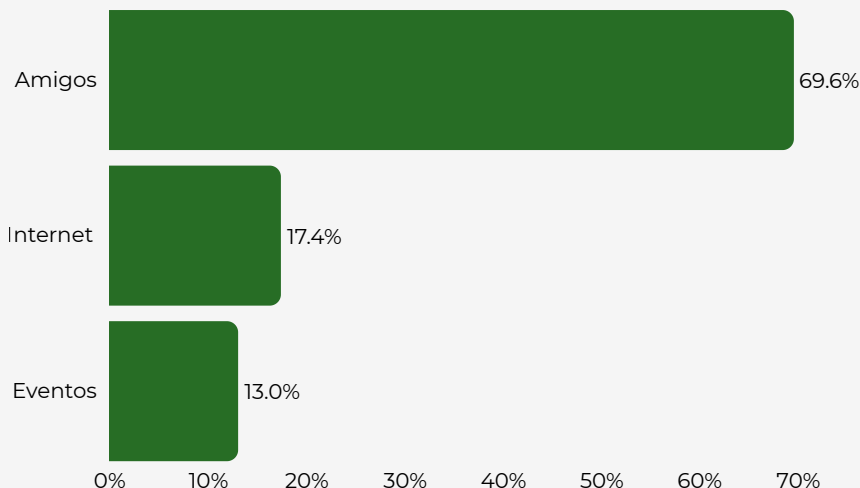
Cadastro na RIMPA



Os dados mostram um forte nível de engajamento entre os empreendedores: 56,5% participam de associações e 71,9% conhecem a RIMPA, com 69,6% já envolvidos em suas ações. Além disso, 69,6% estão cadastrados na rede, enquanto uma parcela menor ainda pretende se cadastrar (17,4%) ou não tem interesse (13%).

Entre as demais associações citadas nas respostas, destacam-se: Ouro Preto e Circuito do Ouro Convention & Visitors Bureau, Coletivo Vila Pobre, Povo Originário Borum-Kren, CUFA Ouro Preto, Pretas de Ouro, Coletivo AYA Ouro Preto, Rede AJEUM, Rede Andorinhas, Associação das Artesãs Mulheres em Ação, Associação Desportiva de Capoeira Cativoiro, Coletivo OuTro Preto, Empreendê-las e SOL.

Como Conheceu a RIMPA



A maioria foi apresentada ao RIMPA principalmente por amigos, o que destaca o papel das conexões pessoais na divulgação e mobilização da iniciativa. Entre os participantes, 69,6% conheceram o projeto por meio de amigos, 17,4% pela internet e 13% em eventos, evidenciando que o contato direto ainda é o canal mais eficiente para engajamento.